

Governo Wagner insere Gavião em programas de saneamento e desenvolvimento

Dando continuidade à sua política de descentralização do estado e desenvolvimento do interior, o governo do estado tem executado obras e realizado ações que facilitam e melhoram a vida dos cidadãos baianos em diversos municípios. Gavião tem sido amplamente beneficiado com o planejamento governamental de Wagner nos mais diversos setores:

Agricultura:

No município, o programa Bahia que Produz, da secretaria de Agricultura do Estado (Seagri), já vacinou, somente em 2009, 11,038 animais contra a Febre Aftosa. Em 2008 e 2009, o programa Garantia Safra, também da Seagri, contemplou 112 agricultores. O Garantia Safra tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sujeitos a perda da produção por motivos de seca ou excesso de chuvas. Podem aderir ao Garantia Safra os agricultores que plantam feijão, milho, arroz, mandioca ou algodão numa área de até 10 hectares e que tenham renda bruta familiar mensal

menor que um salário mínimo e meio. Na Bahia, o programa beneficia de forma prioritária agricultores da região semiárida e que não têm plantios irrigados.

Saúde:

Desde 2007, a secretaria de Saúde da Bahia já investiu aproximadamente 37 mil reais em medicamentos de farmácia básica que foram distribuídos para a população de Gavião. Segundo o secretário da Saúde, Jorge Solla, essa iniciativa não fazia parte das diretrizes do governo anterior: “o que eu mais ouvia dos prefeitos era sobre a falta de medicamentos da farmácia básica. Agora é o contrário: o que existe é o Almoxarifado Central da Sesab chamando os municípios para buscarem os medicamentos que lá estão disponíveis”.

Infraestrutura:

Visando investir na melhoria das condições de vida e trabalho do interior



do Estado, o Programa Luz para Todos do Governo federal, somente em 2009 e 2010, beneficiará 235 mil famílias baianas da zona rural, com investimentos estipulados em R\$ 284 milhões, o que representa 10% do total dos recursos, custeados pelo governo Lula. Em Gavião, nos anos de 2007 e 2008 foram realizadas 91 novas ligações elétricas, um investimento de aproximadamente 550 mil reais, somente no município.

Zé Neto ajuda a levar água à zona rural

Preocupado com a situação de centenas de famílias que sofrem com a falta de abastecimento de água na zona rural do município de Gavião, o deputado Zé Neto lutou e conseguiu, junto ao Governo do Estado, a perfuração de oito poços artesianos, que beneficiarão mais de 800 pessoas. Graças aos esforços de Zé Neto, os moradores da região, que antes sofriam para atender suas necessidades mais básicas, como tomar banho e



Água levará desenvolvimento à Gavião

cozinhar, terão água em suas residências.

Também a pedido de Zé Neto, e através da CERB (Companhia de Engenharia

Rural da Bahia), o governo já autorizou a perfuração de um novo poço na comunidade Fazenda Palmatória, e ainda realizará mais três obras para a construção do Sistema de Abastecimento de Água, nas comunidades de Várzea do Laço, Cajá e Caldeirãozinho. As obras já foram autorizadas e vão beneficiar mais 430 pessoas, atingindo 320 mil reais em investimentos nas três comunidades

Zé Neto discute fortalecimento dos pequenos produtores de leite

Depois de apoiarem a instalação do Núcleo da Bacia Leiteira do Jacuípe, o deputado Zé Neto e os pequenos produtores de leite de Gavião deram mais um importante passo rumo ao fortalecimento da cadeia produtiva na região. A adequação da produção de leite à legislação vigente e o financiamento da atividade junto ao Banco do Nordeste foram temas de um encontro articulado por Zé Neto, em junho, que contou com a presença dos produtores, de autoridades de municipais e estaduais.

Graças ao empenho de Zé Neto

junto ao Governo do Estado, os produtores de Gavião, que corriam o risco de terem seus fabricos fechados devido à inadequação à legislação, receberão da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) cursos de capacitação para se enquadrarem nas normas de produção.

Também ficou definido no encontro que os produtores de Gavião vão formar cooperativas para terem acesso a linhas de crédito do Banco do Nordeste para

financiarem suas atividades. Segundo Zé Neto, essas medidas, além de fortalecer os pequenos produtores e torná-los mais competitivos no mercado, vão garantir a qualidade do produto.



Zé Neto conversa com produtores de Gavião

Núcleo da Bacia Leiteira do Jacuípe

A criação do Núcleo da Bacia Leiteira do Jacuípe foi uma importante proposta do deputado Zé Neto pra fortalecer os pequenos produtores de leite da região. O objetivo principal do núcleo é adaptar a estrutura produtiva dos fabricos da Bacia do Jacuípe ao que determina a legislação.

“A Bahia consome mais leite do que produz, gerando um déficit de 600 milhões em leite. Questões



Neto esclarece rumos da cadeia do leite na Bahia

como esta, ou como a de um produtor que vende um litro de leite por apenas R\$ 0,22, vem sendo tratadas pelo governo, com o objetivo de modernizar e organizar o setor”, afirmou Zé Neto.

O núcleo é formado por representantes da Cooperativa Agropecuária de Capela do Alto Alegre, membros do Conselho do Território, do Sindicato dos Produtores Rurais e autoridades dos municípios da região.

Zé Neto e Governo Wagner trabalham pelos pequenos produtores

O Deputado Zé Neto tem lutado junto ao Governo Wagner e secretarias estaduais pela estruturação da cadeia do leite na Bahia. Após diversas discussões acerca da melhor forma para efetivá-la, foi instalada uma câmara setorial para debater assuntos relacionados ao tema, criada a marca “Leite Bahia” e agora o estão sendo discutidos os incentivos fiscais à marca, última etapa do processo. A “Leite Bahia” será gerida pelo Governo do Estado, através da Ebal e da Seagri, que irá comprar o leite

fabricado pelos pequenos agricultores. O selo comprovará a qualidade do produto e a procedência da agricultura familiar. O objetivo do governo é garantir um mercado para os produtores a partir de um canal de comercialização que, simultaneamente, agregue valor ao produto por meio da marca e garanta um preço mínimo, além de restabelecer a cadeia do leite na Bahia, melhorando a produção, a qualidade do produto, a industrialização e, ao mesmo tempo, gerando trabalho e renda, além de reduzir a importação de leite por parte do Estado.

“Este é um momento histórico. É criação da marca “Leite Bahia”, uma iniciativa revolucionária de valorização da agricultura familiar, que vai levar ao interior do estado renda e mais de 20 mil empregos”, comemorou Zé Neto.

A Bahia é o maior produtor de leite do Nordeste e o sétimo produtor nacional, com um volume de aproximadamente 900 milhões de litros por ano. Segundo dados da Seagri, 80% dos produtores do estado são classificados como de pequeno porte.